"SANTO, JUSTO E BOM"

Rodolpho Cavalieri

**I** a) Eu queria começar o nosso assunto de hoje, fazendo uma perguntai Quem souber responder, vai levantar a mão e dizer.

b) Respondam-me: Existe neste mundo alguma coisa que seja: "Santa, Justa e Boa?" Esse é o tema que vamos considerar.

c) Quantos acham que *Sim* levantem a mão! Quantos querem arriscar dizer essa verdade? O que neste mundo é: Santo, Justo e Bom?

d) Vamos abrir as nossas Bíblias em **Romanos 7:12**. Paulo ao escrever essa verdade estava sem sombra de dúvidas, cônscio de que a procedência divina da Santa Lei, tornava o mandamento Santo, Justo e Bom!

e) Disse alguém: "O magistrado é a lei que fala e a lei um magistrado mudo". Ora, no princípio o Verbo, Jesus Cristo, falava e Se revelava aos homens pessoalmente (Gên. 2:16-17).

f) Mas com a entrada da transgressão na Terra e o afastamento sistemático dos humanos em relação ao Divino, necessário se fez, deixar por escrito aos homens, os preceitos de Jeová!

g) Isto foi possível através de Moisés, o grande legislador e secretário de Deus que nasceu no antigo Egito, por volta de 2.500 anos depois da criação da Terra.

O encontro entre Jeová e Moisés foi no cimo do monte Sinai. O registro foi feito por Neemias em **Neem. 9:13 e 14**:

"Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste:

1. Juízos retos; 2) Leis verdadeiras; 3) Estatutos e mandamentos bons. 4) O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; 5) Preceitos; 6) estatutos e Lei por intermédio de Moisés, teu servo."

h) Como lemos, Jeová entregou a Moisés Leis de saúde, de acampamento, de cerimônias que foram catalogados em um livro. II Crôn. 35:12. Algumas dessas leis, estatutos e ensinamentos eram endereçados só ao povo de Israel e por tempo determinado, tendo concluído o seu propósito caducaram.

1) No entanto o mais significativo, o mais constitutivo, o Decálogo, foi entregue à Moisés, endereçado a toda humanidade: Que tem como dever cumpri-los. Eclesiastes 12:13.

**II** a) Paulo que viveu 1500 anos depois de Moisés, enfatizou a Lei de Jeová dizendo ser "Santa; e o mandamento Santo, Justo e Bom". Rom. 7:12.

b) Analisemos agora o seguinte:

1. "Deus é Espírito". João 4:24

2. "A Lei de Deus é Espiritual". Rom. 4:14;

3. O verdadeiro adorador, adora a Deus em espírito". João 4:24 e II Cor. 3:16.

4. Pelo cumprimento dos requisitos divinos, os seres humanos encontram a transformação "de glória em glória na mesma imagem, pelo Espírito do Senhor" verso 18.

5.1. A paz com Deus e a harmonia com os homens dependem da perfeita obediência ao espírito da Lei. "Porque a Lei é Espiritual".

5.2. Jesus exemplificou essa verdade quando disse: "Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. "A fantasia amorosa" diante da Lei de Deus já é transgressão segundo Jesus ensinava.

5.3. A Lei de Deus é espiritual, tem que ver não somente com os atos exteriores, mas alcança também os pensamentos e intenções do coração.

5.4. Podemos concluir que a eficácia da Lei, a essência do caráter de Deus deve ser transcrito para o nosso interior. "Porei a minha Lei no seu interior e a escreverei no seu coração e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo" Jer.31:33.

5.5. Só se torna filho de Deus, aquele que adquire o caráter de Deus. E a única norma onde podemos aquilatar esses característicos divinos é no Decálogo.

5.6. Vejam: No concílio dos Céus ficou resolvido que Jesus viria à Terra para exemplificar e viver os tipos de caracteres que seriam aceitos para serem eternizados.

5.7. "Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu. Sim, a Tua Lei está dentro do meu coração". Sal. 40:8.

O Espírito de Cristo escreveu estas verdades e o próprio Cristo em carne cumpriu essa promessa. Mat. 5:17.

5.8. Leiam isto: "Cristo veio para conceder ao homem poder moral, para o elevar, enobrecer e fortalecer, habilitando-o a ser participante da natureza divina, tendo escapada da corrupção que pela concupiscência, há no mundo. Provou Ele aos habitantes dos mundos não caídos e aos seres humanos que a Lei pode ser guardada. Conquanto possuísse a natureza do homem, obedeceu à Lei de Deus, vindicando a justiça divina ao exigir que ela fosse obedecida. No juízo a Sua vida será um argumento irrespondível em favor da Lei de Deus". M.S./48/1893.

5.9. Através dos séculos Satanás tem procurado, tem "'tentado" mudar e invalidar a Lei de Deus, mas os seus agentes "nunca verão a alva". Isa.8:20.

A tropa satânica só causa dor, angústia e pronto. "Não são sujeitos à Lei de Deus", daí todo desatino perverso e maldoso levando a cada instante milhares a receberem o salário da morte.

**II** a) Ilustremos: Imaginem comigo, aquele prefeito de certa cidade que, por achar as leis públicas opressivas, resolve reunir o seu gabinete e colocar todo o seu município fora da Lei.

"Durante 30 dias todas as leis estariam fora de uso". "Cada um", disse o prefeito, "haja de acordo com a sua vontade e pratique tudo o que desejar, são 30 dias sem Lei, sem regulamentos, sem punições a qualquer ato, por mais antisocial que pareça; "vale tudo", durante o período: do dia primeira ao dia trinta e um de maio".

Pessoas de bom senso protestaram contra esse sentimento independente e perigoso do prefeito, mas a verdade é que a maioria achou a medida interessante, porque no coração traziam muitas vontades libidinosas e na mente cobiças, invejas e vinganças.

O dia primeiro de maio começou normal, as pessoas daquele município apesar de fora da lei, ainda guardavam na consciência as leis. Isso funcionou até o dia 3. No dia seguinte, porém, "a coisa desandou"...

1. Os presos se reuniram na cadeia e resolveram sair. O carcereiro nada pôde fazer. O primeiro dinheiro que eles levaram foi dos agentes carcerários e de toda vizinhança da prisão!

2. Os estudantes decidiram: "Esse mês não vamos às aulas e para preencher o tempo, vamos comer de graça em todos os restaurantes e saquear as lojas de material estudantil".

3. Os motoristas do trânsito resolveram: "Hoje não existe sinal vermelho ou amarelo, é tudo verde até 31 de maio".

4. Os bancários concluíram: "Se "vale tudo", se as leis foram guardadas nas gavetas por 30 dias, e nós não somos obrigados a prestar contas a ninguém, vamos pedir ao tesoureiro para abrir o cofre do Banco e vamos levar todo o dinheiro para comprar depois o que quisermos".

5. As moças e senhoras não queriam mais sair às ruas, porque muitas foram violentadas e estupradas.

6. Marginais resolveram se vingar dos seus inimigos e assassinaram centenas de pessoas.

7. O crime, a violência, o desrespeito, a desordem social, moral e religiosa, apavoraram a todos em todos os cantos daquele município.

8.1. Resultado: Humilhados, arruinados e empobrecidos, os habitantes daquele município se uniram em praça pública e:

8.2. Prenderam o prefeito, todo o seu gabinete e grande quantidade de marginais e desordeiros que atuaram durante 10 dias livremente em todo município da "cidade sem lei".

8.3. Os transgressores e os organizadores da desobediência às leis, foram obrigados a desfilarem com grandes cartazes negros, escritos com tintas brancas por todo aquele município, com vários dizeres:

8.4. "Viva as leis". "Todo transgressor deve morrer". "A desobediência não convém". "Sem leis, não se governa". "Só a lei pode nos proteger". "A lei é soberana dos soberanos". "Cumpra-se a lei".

b) Terminado todo aquele cerimonial, os transgressores foram condenados ao apedrejamento e posteriormente queimados. As leis foram respeitosamente restabelecidas naquele lugar.

c) Aquela funesta experiência retrata muito bem o que os anarquistas religiosos estão pregando hoje:

1. "As leis de Deus perderam a sua validade".

2."Não estamos mais obrigados a observar e respeitar o quarto mandamento especialmente.

3. Dizem: "Jesus aboliu as leis divinas!" Quando o Divina Mestre disse: "Eu não vim destruir a Lei". Mat. 5:17; 4. Não nos esqueçamos desta singular verdade. Apenas os obedientes serão salvos por Cristo e serão integrados na família de Deus. Heb. 5:9: "Jesus veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem". "Se queres entrar na vida guarda os mandamentos". Mat. 19:16-17.

**III** a) Vejam isto: Deus não exige de nenhuma criatura humana, sacrifício algum maior do que Ele próprio permitiu a Jesus na forma de homem. Na verdade, Cristo viveu e sofreu todas as agruras impostas aos mortais sem se deixar macular por nenhum tipo de tentação ou insinuação que deslustrassem "a Santa Lei de Deus".

"Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu, a Tua Lei está dentro do Meu coração". Sal.40:8.

b) A felicidade do filho de Deus, Jesus Cristo, a felicidade de todo cristão, a sua felicidade meu irmão, minha irmã está no refletir o caráter de Deus expresso nos Dez Mandamentos.

c) A Lei é semelhante a um espelho, reflete o caráter de Deus. Deus é perfeito, e perfeita é Sua Lei. Ele é justo, justa é Sua Lei. Ele é eterno, jamais tem fim a Sua Lei. Ele é fiel, Sua Lei é fiel. Ele é santo, santa é Sua Lei.

d) Por outro lado, em relação a nós, o nosso caráter frente à Lei, reflete toda impureza, idolatria, egoísmo e cobiça, armazenados nos porões fétidos e úmidos das nossas almas.

e) Avisados destas realidades, nós buscamos nos lavar nos méritos de Jesus para nos colocarmos em harmonia com os princípios sadios da grande norma universal: "A santa Lei de Deus".

f) "Deus quer que sejamos felizes, e deu-nos os preceitos da lei para que obedecendo-lhes, possamos ter alegria." – DTN, 308.

g) Um jovem vivia dissolutamente praticando tudo o que um filho de Satanás pratica e procedendo de forma irreverente para com os preceitos da Lei de Deus. Muitas vezes dizia aos amigos que não sentia nenhuma felicidade interior, apesar de participar de tudo aquilo que o mundo oferece aos transgressores. Uma noite chuvosa e fria ele passava quando foi açoitado pela tormenta da neve. Sem saber onde se abrigar, entrou num pequeno salão evangélico aonde um pregador leigo falava a um resumido número de pessoas. O assunto tirado da Bíblia era "Olhai para Mim e sereis salvos".

O humilde pregador contou aos presentes da sua atual felicidade por ter também resolvido respeitar a santa Lei de Deus e receber a Cristo como seu Salvador pessoal. "Eu era um homem perdido", disse, "cheio de ódio, vingança e cobiça. Eu ganhava bem, mas não me sobrava nada, era 'salário em saco furado'. Hoje eu sou feliz. Hoje eu vivo contente com a minha família a luz de Deus brilhou no meu coração, e eu olhei a Cristo, o verdadeiro motivo do meu viver feliz e contente".

Terminando a pregação o orador perguntou se alguém que também vivia infeliz parque quebrava as Leis de Deus, não gostaria também de permitir que Cristo o tornasse feliz. Acrescentou dizendo: "Olhai para Mim e sereis salvos".

De súbito o rosto daquele jovem presente se ilumina da luz do Céu, ele se levanta e se entrega a Cristo naquele mesmo lugar. A partir daquele dia, aquele rapaz passou a pregar a salvação e a obediência aos mandamentos de Deus. Os dias se passaram e aquele rapaz se tornou no mais eminente pregador da Inglaterra no seu tempo. Foi o famoso pregador Spurgeon conhecido no mundo inteiro.

h) Meus prezados ouvintes, Jesus vos convida hoje a mudar de bandeira, deixar todo o embaraço, abandonar a desobediência e empunhar a bandeira eterna.

A eterna felicidade, o eterno gozo está na presença do Senhor. Oremos para que Cristo tome conta da nossa vida e ilumine as nossas mentes para entendermos que o Céu é a morada dos obedientes.